

O projecto OSPI-Europe: prevenção do suicídio na Europa.

Ricardo Gusmão*, Carla Lopes Coelho*, Susana Costa* Joana Paula*
 *Departamento de Saúde Mental, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa
 †Centro de Estudos de Doenças Crónicas, CEDOC



INTRODUÇÃO

OSPI-Europe é um projecto de investigação colaborativo e multicêntrico financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do 7º Programa-Quadro de Investigação Científica. O consórcio OSPI é constituído por 14 instituições de 10 países europeus. O projecto dura 4 anos, no período 01.10.2008 a 30.09.2012.

O objectivo do OSPI-Europe é fornecer aos membros da União Europeia um constructo baseado na evidência científica para a prevenção da suicidalidade. Descrevemos o projecto e a preparação e implementação do trabalho de campo nos quatro países em que vai ser realizado trabalho de campo: Irlanda, Alemanha, Hungria e Portugal.

OSPI-Europe é o acrónimo para **Optimised Suicide Prevention Programs and their Implementation in Europe**

ESTADO DA ARTE

A OMS favorece a implementação de programas de sensibilização a nível nacional para as perturbações depressivas (Sartorius et al. 1993). Em Portugal, o peso das perturbações depressivas é muito significativo (Gusmão et al. 2005).

A influência positiva dos programas de sensibilização nos comportamentos suicidas foi já demonstrada no estudo de Gotland (Rutz et al 1989), e no estudo de Nuremberga (Hegerl & Althaus, 2006).

A prevenção do suicídio deverá sempre englobar: 1) estratégias populacionais e 2) estratégias de intervenção clínica para doentes de alto-risco.

Os quatro pilares do programa-acção European Alliance Against Depression (EAAD) foram implementados em dezenas de regiões europeias, incluindo os concelhos de Cascais e Oeiras (Hegerl et al. 2008). Os 4 níveis de intervenção são: (1) a formação dos médicos de família e outros profissionais de saúde, (2) campanha pública de informação e actividades de relações públicas, (3) formação para facilitadores comunitários, tais como pais, assistentes sociais, cuidadores geriátricos, agentes das forças de segurança, professores e profissionais da comunicação social, e (4) suporte dirigido a grupos de alto risco e seus familiares. O OSPI prevê um 5º nível de intervenção, a restrição no acesso aos meios letais identificados localmente.

DESENHO E MÉTODOS

O estudo tem um desenho pré-pós e caso-controlo.

Nos 4 países de intervenção, ela será aplicada nas regiões de Leipzig, Miskolc, Limerick e Amadora e são regiões controlo Magdberg, Szeged, Galway e Almada. Com o período de 18 meses de intervenção, a avaliação decorrerá durante o mínimo de 2 anos.

Em Portugal são parceiros nucleares da FCM-UNL: a Câmara Municipal da Amadora, o ACES da Amadora, a ARSLVT, a DGS, o Hospital Fernando da Fonseca, o Hospital Garcia de Orta e a IMS-Health.

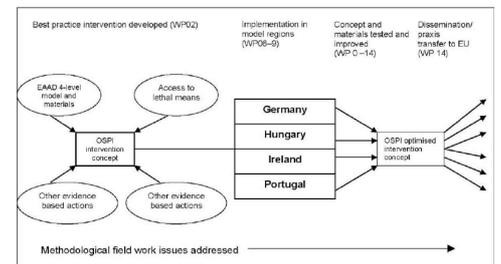
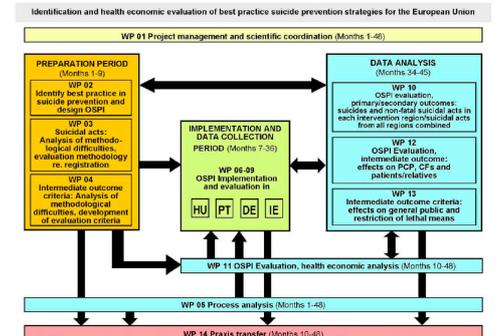
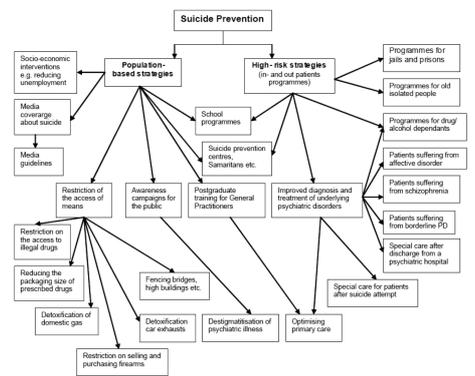
Os actos suicidas -- **suicídios e actos suicidas não fatais** -- serão a variável de *outcome* primária.

O estado de bem-estar e antecedentes de depressão e suicidalidade, a exposição a depressão e a tratamentos, e as crenças e atitudes em relação à depressão serão alvo de censo por telefone numa amostra aleatória da população geral.

Outras variáveis intermédias serão apuradas, tais como o consumo e a prescrição de psicofármacos e o impacto das formações e treinos nos formandos.

CONSORCIO OSPI

01 University of Leipzig, Department of Psychiatry (Coordinator)	ALEMANHA
02 Estonian-Swedish Mental Health and Suicideology Institute	ESTÓNIA
03 London School of Economics	REINO UNIDO
04 Katholieke Universiteit Leuven	BÉLGICA
05 Trimbos-instituut / Netherlands Institute of Mental Health and Addiction	HOLANDA
06 University of Stirling	ESCÓCIA
07 National Suicide Research Foundation	IRLÂNDIA
08 Semmelweis University Budapest, Institute of Behavioural Sciences	HUNGRIA
09 Institut za varovanje zdravja	ESLOVENIA
10 Bayerische Julius-Maximilians-Universität Würzburg, Department of Clinical Psychology	ALEMANHA
11 Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa	PORTUGAL
12 University of Primorska	ESLOVENIA
13 GABO:mi Gesellschaft für Ablauforganisation :milliarium mbH & Co. KG	ALEMANHA
14 GABO:mi Gesellschaft für Psychische Gesundheit - pro mente tirol	AUSTRIA



BIBLIOGRAFIA

Gusmão RM, Xavier M, Heitor MJ, Bento A, Almeida JM. [Depressive disorder burden: Global epidemiological issues and information needs in Portugal]. *Acta Médica Portuguesa* 2005;18(2):129-46.

Hegerl J, Wittmann M, Arensman E, Van Audenhove C, Bouleau J.H., Van Der Feltz-Cornelis C, Gusmão R, Kopp M, Löhr C, Maxwell M, Meise U, Mirjanic M, Oskarsson H, Sola V.P., Pull C, Pycha R, Ricka R, Tuulari J, Värnik A, & Pfeiffer-Gerschel T. The European alliance against depression (EAAD): A multifaceted, community-based action programme against depression and suicidality. *World Journal of Biological Psychiatry* 2008; 9(1):51-8.

Ritner Z, Barsi J, Arató M, & Demeter E. Suicide in subtypes of primary major depression. *Journal of Affective Disorders* 1990; 18(3): 221-225.

Rutz W, von Knorring L & Walinder J. Frequency of suicide on Gotland after systematic postgraduate education of general practitioners. *Acta Psychiatrica Scandinavica* 1989; 80:151-154.

Sartorius N., Üstün T., Costa de Silva J., Goldberg D., Lecrubier Y., Ormel J., von Korf M. & Wittchen H. An international study of psychological problems in primary care. *Archives of General Psychiatry* 1993; 50:819-824.

Värnik A., Kõlves K., van der Feltz-Cornelis C.M., Marusic A., Oskarsson H., Palmer A., Reisch T., Scheerder G., Arensman E., Aromaa E., Giupponi G., Gusmão R., Maxwell M., Pull C., Szekely A., Sola V.P. & Hegerl U. Suicide methods in Europe: a gender-specific analysis of countries participating in the "European Alliance Against Depression". *Journal of Epidemiology and Community Health* 2008; 62(6):545-51.

Värnik A., Kõlves K., Alik J., Arensman E., Aromaa E., van Audenhove C., Bouleau J.H., van der Feltz-Cornelis C.M., Giupponi G., Gusmão R., Kopp M., Marusic A., Maxwell M., Oskarsson H., Palmer A., Pull C., Realo A., Reisch T., Schmidtke A., Sola V.P., Wittenburg L. & Hegerl U. Gender issues in suicide rates, trends and methods among youths aged 15-24 in 15 European countries. *Journal of Affective Disorders* 2009; 113(3):216-26.

OSPI Europe is funded by the European Commission within the 7th Framework Programme

